

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano 2025





ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
ORGÃOS SOCIAIS	4
PLANO ESTRATÉGICO	6
1. INTRODUÇÃO	8
2. PLANO DE ATIVIDADES 2025	12
2.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA	13
2.1.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA – GERAL	14
2.1.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA -PROJETOS CURRICULARES	17
2.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE	24
2.2.1. CENTRO DE DIA	24
2.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	27
2.2.3. ATIVIDADES SÊNIOR	29
2.3. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	31
2.3.1. BANCO SOCIAL	31
2.3.2. SAASI	33
2.4. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS	35
2.4.1. PROJETOS EUROPEUS	35
2.4.2. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS5G	36
2.4.3. PORTA 7E9G	39
2.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	44
2.5.1. COMUNICAÇÃO	44
2.5.2. VIATURAS	44
2.5.3. BIBLIOTECA	45
2.6 DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA	46
3. ORÇAMENTO 2025	51
4. MEMÓRIA DESCRITIVA, CONTA PREVISIONAL 2025	52
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	53
6. CONCLUSÃO	54



ENQUADRAMENTO

A FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída aos treze dias do mês de janeiro do ano mil novecentos e noventa e nove, numa perspetiva de complementar a intervenção do município ao nível da promoção do desenvolvimento social.

Com 25 anos de existência, a Fraterna tem pautado a sua ação numa relação de proximidade à população a quem se dirige com o apoio de diversos parceiros. De forma transversal, como eixo principal de atuação, tem privilegiado o desenvolvimento de estratégias integradas para a inserção social de pessoas vulneráveis, com trajetórias de exclusão social, sempre com o objetivo de garantir a valorização de toda a vida humana.

Neste sentido, tem focado a sua de intervenção em várias vertentes, nomeadamente, por um conjunto de serviços junto das comunidades mais desfavorecidas do concelho.

Para além do desenvolvimento das valências típicas da infância - Creche e Pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a Fraterna disponibiliza o serviço de Banco Social e Alimentar, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), e, finalmente, o desenvolvimento de projetos de intervenção social e comunitária, dos quais destacamos o Porta 7, que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas, implementado em dois Bairros Sociais de Guimarães, priorizando a este nível o público infantojuvenil e o Projeto Estação Guimarães Norte, no âmbito de Contrato Local de Desenvolvimento Social, com uma ação centrada fundamentalmente na promoção da empregabilidade.



ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Lar de Santo António, representado por António Augusto Duarte Xavier

Vice-presidente: Centro Social de Nossa Senhora do Carmo, representado por Patrícia Daniela Vieira Novais

Secretário: Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, representada por Alberto Pereira de Oliveira

Direção

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães, representada por Paula Cristina dos Santos Oliveira

Secretário: Sol do Ave: - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, representada por Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral

Tesoureiro: Infantário Nuno Simões, representado por José Maria Castelar

Conselho Fiscal

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães, representada por Manuel Martins Salgado

Primeiro Vogal: CERCIGUI, representada por Carlos Vítor Cunha Gonçalves

Segundo Vogal: Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, representada por José Cunha






Missão

"A missão é em essência, o propósito da organização".

(Valeriano, 2000)

Contribuir para a equidade e desenvolvimento social da Comunidade Local, garantindo, de uma forma integrada, um serviço adequado e inclusivo, numa atitude determinada, solidária e justa.

Visão

"Os grandes navegadores sempre sabem onde fica o Norte.

Sabem aonde querem ir e o que fazer para chegar a seu destino.

Com as grandes empresas acontece a mesma coisa: elas têm visão.

(COLLINS e PORRA, 1998)

Afirmar-se como instituição de referência, vocacionada para desenvolver respostas ajustadas às necessidades da Comunidade, de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

Valores

"Em uma organização os valores 'dizem' e os comportamentos 'fazem'.

(BARRET, 2000)

- ✓ **Equidade** - Consideramos que cada individuo ou grupo é especial e particular, face à sua vulnerabilidade;
- ✓ **Inclusão** - Promovemos ações de combate ao preconceito e trabalhamos para diversidade;
- ✓ **Solidariedade** - Trabalhamos para a comunidade no caminho da coesão social;
- ✓ **Cooperação** - Otimizamos a interação entre parceiros;
- ✓ **Inovação** - Exploramos novas ideias que agreguem valor e garantam o cumprimento da nossa missão;
- ✓ **Empatia** - Experimentamos de forma racional o que sente o outro;
- ✓ **Ética** - Aplicamos os nossos valores em todas as manifestações e relações humanas

Políticas Institucionais/Política da Qualidade

- ✓ Desenvolvimento de uma cultura de comprometimento organizacional, reforçando os valores éticos institucionais e os esforços de todos para alcançar os objetivos relacionados ao desenvolvimento institucional. Além do comprometimento, a integração entre os diversos setores de ação também deve ser fomentada, como forma de potencializar os resultados.
- ✓ Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001) para consolidar os padrões de qualidade da Fraterna nos seus mais variados domínios, simplificando e modernizando procedimentos que promovam a eficiência e eficácia, em todos os processos de gestão, na persecução da melhoria continua. A política da Fraterna para a qualidade está alicerçada na partilha da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição. Neste sentido, a Fraterna assume um conjunto de linhas de orientação estratégica, objetivos, ações, objetivos específicos, indicadores e metas elencados no Plano Estratégico e de Ação para o Triénio 2024-2026.

PLANO ESTRATÉGICO

Para além dos objetivos gerais, devidamente explanados nos seus Estatutos, a Fraterna dará continuidade aos objetivos estratégicos:

PESSOAS

- Garantir elevados níveis de satisfação de clientes e colaboradores;
- Garantir o foco nas necessidades e expetativas das crianças, jovens, idosos e suas famílias;
- Potenciar a participação das famílias e da comunidade na vida da instituição;
- Reforçar a participação e comprometimento dos colaboradores na vida da instituição;

ORGANIZAÇÃO

- Melhorar os mecanismos de integração e articulação interna;
- Elevar os níveis de abertura ao exterior e o número de parcerias com entidades externas;
- Aprofundar os mecanismos de planeamento, execução e controlo dos processos de gestão organizacional;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias para o tratamento dos riscos e oportunidades internas e externas;



FORMAÇÃO

- Aumentar os níveis de qualificação dos colaboradores;
- Desenvolver ações com vista ao reforço de competências distintivas e que criem valor;
- Inovar nas metodologias e práticas de formação e qualificação;
- Potenciar a participação em ações de formação externa;

SUSTENTABILIDADE

- Garantir elevados níveis de frequência nas diferentes respostas sociais e serviços;
- Reforçar os mecanismos de controlo e de integração interna, de forma a racionalizar os recursos existentes:
- Melhorar os mecanismos de negociação e de controlo na relação com clientes e fornecedores;
- Criar novas fontes de financiamento através de programas e projetos inovadores.
- Dar continuidade ao processo de certificação energética, com vista à redução de consumos de gás e eletricidade.

RECURSOS FÍSICOS

- Requalificação dos espaços e da imagem da própria Organização, dotando-a de mais qualidade externa e interna e de melhores condições para o desenvolvimento das ações e dinâmicas de trabalho nas diversas áreas.
- Renovação da rede de aquecimento e arrefecimento, bem como aquecimento de águas sanitárias.

1. INTRODUÇÃO

Este documento, que apresentamos para apreciação e aprovação, pretende refletir o desígnio da Fraterna, através dos objetivos estratégicos e atividades, para o ano de 2025.

De referir que, sendo o Plano de Atividades e Orçamento um documento previsional que desenha o caminho a seguir no próximo ano, exige um olhar atento sob a economia nacional e internacional. A preparação e elaboração do orçamento para o exercício do ano 2025, deve ser cautelosa, atendendo à instabilidade que os fatores externos possam despoletar.

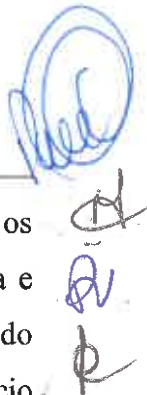
A acrescer à continuidade dos conflitos Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas, a subida dos juros por parte do Banco Central Europeu, no final de 2023, continua a impactar grande parte das famílias portuguesas. O mesmo se pode dizer da economia, que apesar do crescimento previsto, neste momento ainda está sob pressão da taxa de inflação e consequente perda de poder de compra. Estes fatores podem condicionar o caminho.

Geralmente, o orçamento de referência é derivado do orçamento do exercício anterior. Neste orçamento, para o exercício do ano 2025, o processo, pelos motivos explanados, será sempre cauteloso e mais exigente.

Não obstante, encaramos o desafio de dar continuidade ao Plano Estratégico e ciclo de políticas já iniciados.

Nas valências típicas, pretende-se responder e robustecer os serviços prestados aos nossos clientes. Promover a intergeracionalidade entre as respostas do **Departamento de Apoio à Criança e Departamento à Terceira Idade**, que terá como pedra basilar de referência, “O Mundo das Emoções”. Projeto Educativo coletivo, que prevê ações e atividades que trabalharão as emoções, fazendo a ponte com os projetos de sala da Creche e Pré-escolar, mas também com os planos de ação do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Continuaremos a promover as **Atividades Senior**, em parceria com o Município, com relevância para o tradicional Almoço/Convívio de Reis e Passeios Sénior. No entanto, apesar da consciência de que quer os transportes quer a restauração e alojamento, sofreram aumentos significativos, pensamos ser necessário aumentar o número de passeios e o número total de séniores a inscrever no Almoço/ Convívio de Reis. A população idosa tem vindo a aumentar de forma exponencial e consequentemente a procura das atividades também.



No **Departamento de Estudos e Projetos** é nosso objetivo, continuar a priorizar os principais projetos de intervenção social desenvolvidos, quer nos bairros sociais da Atouguia e Gondar, quer do apoio à população concelhia em situação de vulnerabilidade. Assim no âmbito do Programa Escolhas, o desenvolvimento do projeto, tem como contributo da Fraterna, no consórcio do Porta 7, a afetação de 3 técnicos, para além dos financiados pelo Escolhas. A candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social já efetuada, a aguardar aprovação, retoma a afetação a tempo inteiro da coordenadora do Departamento, assim como a inclusão de mais uma técnica, sendo estes custos suportados pelo programa. Mantém-se a afetação, a tempo inteiro, de 1 técnica à CPCJ, concertada com o Município, que acresce um custo aquele departamento.

No **Departamento de Desenvolvimento Social**, continuar a dinamizar alternativas e promover mais campanhas de recolha de bens do Banco Social, cujo número de famílias em situação de vulnerabilidade social, aumentou exponencialmente, com a entrada dos migrantes e refugiados, assim como por via do aumento dos bens essenciais e habitacionais. O facto de ser efetuada a distribuição na residência dos beneficiários, com o aumento dos combustíveis, onera ainda mais o orçamento deste serviço.

Dar continuidade ao **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)**, valência protocolada com o Município de Guimarães, no âmbito da descentralização de competências, prestado no território da Comissão Interfreguesia de Couros (Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, Urgezes, Costa e Mesão Frio).

Para além dos projetos explanados neste plano e orçamento, a sustentabilidade continua a ser o foco principal. O **Departamento de Manutenção e Logística** pretende continuar com implementação das medidas de melhoria propostas no certificado energético, bem como os diferentes investimentos através de uma candidatura, já efetuada, ao PRR (continua a aguardar dotação orçamental), e respetivos tempos de retorno para alcançar o desempenho/conforto. Adequar as infraestruturas e equipamentos às exigências legais. Promover a sustentabilidade ambiental do serviço, com a revisão do processo de produção alimentar: tratamento de sobras e desperdício alimentar, tratamento de resíduos e estratégias para consumo racional de água, gás e eletricidade.

O **Departamento de Administração Geral** chama a si a ação transversal de todas as valências e serviços, para além da gestão financeira e contabilística.

 Na Gestão de Recursos Humanos pretende-se dar seguimento ao processo de formação em contexto de trabalho, para possibilitar a disseminação das boas práticas e simultaneamente promover a renovação dos conhecimentos adquiridos. A formação modular e contínua é uma área estratégica para o crescimento institucional.

Manter as parcerias, não só com os estabelecimentos de Formação Profissional, mas também com a CNIS, EAPN, CASES e CVP, entre outros, para desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades de formação identificadas no Diagnóstico de Necessidades Formativas.

Os estágios académicos, protocolados com os Estabelecimentos de Educação, irão manter-se quer pelo desafio e mais-valia que trazem aos serviços, quer pelas questões que colocam e nos fazem mudar a forma de olhar para a nossa prática.

No cumprimento da legislação aplicável à FRATERNA, enquanto “cooperativa de interesse público”, no enquadramento que resultou da sua qualificação como “entidade pública reclassificada” (EPR) passou a ter obrigações que implicam a melhoria da rede de internet, assim como a aquisição de novos programas quer da gestão documental e quer do RGPD. Melhorar a informação/comunicação em tempo real, a digitalização em vez de papel, pois não nos podemos esquecer que a sustentabilidade também passa pelo ambiente e a proteção deste.

A informática e a comunicação são duas áreas que associámos com uma nova forma de rentabilizar a já existente e de aumentar a divulgação da nossa intervenção. Precisamos ser mais pró-ativos na área da comunicação melhorando metodologias e equipamentos para aumentar os níveis de interação internos e externos. Se a nossa intenção visa a melhoria contínua, então todos os processos de qualidade devem estar associados.

Manter o foco nas oportunidades de inovação e desenvolvimento, com candidaturas disponíveis no novo quadro PORTUGAL 2030, sempre com a preocupação no reforço e consolidação da estrutura e das ações existentes, mas com a inovação, criatividade e crescimento no horizonte, para o desenvolvimento sustentável de novos projetos e iniciativas, dando assim sequência ao trabalho desenvolvido junto do público mais vulnerável.

Queremos continuar a disseminar procedimentos e processos numa perspetiva de uniformização, tendo em atenção as especificidades de cada Resposta Social/Serviço.

De referir que, não obstante os Acordos de Cooperação e cofinanciamento dos projetos, a sustentabilidade económico-financeira desta Régie Cooperativa, pela natureza da intervenção social junto da população mais vulnerável, só é possível com aporte financeiro do Município de Guimarães.

Pelo exposto, elaborou-se este Plano de Atividades e Orçamento, no pressuposto de que se irão consolidar as valências e projetos, que a Fraterna tem vindo a desenvolver, mantendo, no entanto, o esforço de rentabilização de recursos e contenção de custos necessários à manutenção da viabilidade económico-financeira desta Régie-cooperativa.

É neste contexto socioeconómico que a Direção apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento, na certeza de que 2025 trará novos desafios e novos projetos que, com o envolvimento de todos, Direção, Colaboradores e Parceiros, saberão dar a resposta certa junto da comunidade e dos seus clientes.

2. PLANO DE ATIVIDADES 2025

A construção do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, pressupõe o desenvolvimento integrado de todos os seus atores e assume um conjunto de finalidades sintetizadas e estruturadas pelos seguintes departamentos:

- Apoio à criança
- Apoio à Terceira Idade
- Desenvolvimento Social
- Estudos e Projetos
- Biblioteca/Comunicação
- Manutenção e Logística

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA

Projeto Educativo: “O Mundo das Emoções”

Projetos Pedagógicos 2024/2025:

- Sala 1 ano – “Brinco e descubro”
- Sala 2 anos – Os Guardiões "Vamos cuidar dos animais e da natureza"
- Sala 3 anos – “Jardim da amizade “
- Sala 4 anos – “Abraçar o mundo...”
- Sala 5 anos – “Fora de Portas”

2.1.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA – GERAL

DAC - PLANO DE ATIVIDADES 2025: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS

Objetivo estratégico: Promoção de um desenvolvimento geral da criança em todas as dimensões

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Projeto Educativo "O Mundo das Emoções" - Atividades Coletivas	Valorizar os laços afetivos entre a comunidade educativa; Criar momentos de convívio e partilha com os utentes do Centro de Dia; Sensibilizar para a importância do conhecimento e preservação das tradições culturais; Consciencializar para o papel de pertença na sociedade; Respeitar valores e diferenças.	Reisadas - convívio intergeracional; elaboração de coroas; exploração de tradições.	Instituição e diferentes locais da cidade	Número de crianças presentes, famílias e comunidade em geral.	70% de participação das crianças e famílias	Público em geral	Equipa Educativa; Crianças e Prof. Música
	Compreender a importância dos afetos, amizade e diferentes formas de expressão de sentimentos como tolerância, empatia, cooperação e respeito.	Dia dos Afetos - trabalhos e mensagens alusivos ao tema.	Sala / Oficina das Artes	Elaboração de trabalhos com mensagens para as crianças levarem para casa.	100% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças; DML - cozinha
	Conhecer e vivenciar tradições; Proporcionar momentos de convívio; Desenvolver a criatividade e a fantasia.	Carnaval: Desfile/Baile de fantasias/Decoração dos espaços.	Instituição e ruas da cidade	Número de crianças presentes e fantasiados.	90% de participação das crianças e famílias	Público em geral	Equipa Educativa; Crianças; Família
	Valorizar os laços afetivos e a exteriorização dos mesmos; Tomada de consciência e respeito pelos diferentes modelos de família; Envolvimento Parental.	Dia do Pai e Dia da Mãe: oferta de lembrança elaborada/decorada pela criança.	Instituição	Todas as crianças devem elaborar a lembrança, tendo em conta que por motivos naturais algumas crianças não têm a figura paterna; número de aquisições de ofertas.	99% de participação	Família	Equipa Educativa; Crianças
	Compreender, conhecer e respeitar a natureza; incentivar o contacto e respeito com seres vivos; envolver a família e comunidade educativa.	Dia da Arvore/Primavera/ Dia Mundial do Ambiente/ Ações de sensibilização/Atividades com materiais recicláveis e naturais/ Plantações.	Instituição/Jardins exteriores	Número crianças, famílias e comunidade educativa em participação ativa.	80% participação	Crianças; Famílias; comunidade educativa	Equipa Educativa; Crianças; Família; Comunidade
	Promover atividades de convívio e conhecer tradições.	Páscoa: caça ao ovo / oferta às crianças/ elaboração de figuras alusivas em materiais recicláveis.	Instituição	Todas as crianças levam a oferta para casa e participam nas dinâmicas; número de aquisições de ofertas.	100% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças
	Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; realçar a importância/direitos da criança; proporcionar e confraternizar com crianças de outras instituições.	Dia da Mundial da Criança: dinamização e participação de iniciativas promovidas pelo município.	A designar	Número de crianças presentes.	100% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças
	Valorizar os laços afetivos entre a família; criar momentos para participação da família no processo educativo.	Dia da Família: promoção de iniciativas de convívio.	Instituição / Outros	Famílias e colaboradores presentes.	70% participação famílias	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; Famílias

Fomentar e incentivar a participação das famílias no processo educativo; Desenvolver atividades com a participação das famílias; Envolver os Pais nas atividades propostas.	Festa dos finalistas; Convívio com as famílias, crianças e instituição.	Instituição, Família, outros locais externos.	Número de crianças, e famílias participantes	100% participação	Crianças Famílias, outros	Número de crianças, e famílias participantes
Promover espetáculo para a comunidade educativa; Fortalecer as capacidades de expressão dramática e musical.	Festa de Final de Ano Letivo - Espetáculo.	A designar	Número de crianças, famílias e colaboradores presentes.	90% participação	Crianças; Famílias	Equipa e comunidade Educativa; Crianças; Família; Equipa Educativa; Crianças; Famílias
Proporcionar momentos de diversão e convívio.	Festa de encerramento de Ano Letivo - Instituição.	Instituição	Número de crianças, colaboradores presentes.	90% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças
Reforçar convívios e conhecer diferentes meios físicos e culturais.	Passeio de Final de Ano Letivo: Creche e Pré-escolar.	A designar	Nem todos participam por motivo de ausência (férias).	60% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças; DML - cozinha
Criar momentos de convívio intergeracional; reforçar aços Intergeracionais.	Dia dos Avós: elaboração de oferta	Instituição	Todas as crianças devem elaborar 2 lembranças, avós paternos e avós maternos.	100% participação	Crianças; Avós; Centro de Dia	Equipa Educativa; Crianças; Avós; DATI
Valorizar o espírito de equipa; Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas.	Julho/Agosto - diversas atividades exterior, visitas e dinâmicas internas	Diversas	Nem todos participam por motivo de ausência (férias).	30% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças
Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; Contactar com diferentes contextos.	Visitas ao exterior	Exterior	Tempo, local, frequência, projetos inerentes e respetivos objetivos.	70% participação	Crianças	Equipa e comunidade Educativa; Crianças; Famílias; DML
Criar ambientes acolhedores e afetivos; Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; Estimular a confiança e espírito de e na equipa;	Acolhimento e adaptação	Instituição	Reunião de pais, contratos e frequência.	100% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças; Famílias
Sensibilizar , observar e perceber as transformações na natureza e maio envolvente ; Proporcionar conhecimento e vivências de tradições com a comunidade educativa;	Outono	Instituição/ Exterior	Conhecer tradições às crianças e às famílias e participação ativa.	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; Famílias
Sensibilizar, vivenciar e conhecer diferentes estilos e instrumentos musicais; Visitas Pedagógicas alusivas ao tema.	Dia da Mundial da Música: espetáculo; visitas....	Instituição/Con servatório	Número de crianças presentes.	100% participação	Crianças	Crianças; Equipa Educativa; Músicos
Promover hábitos de alimentação saudável e normas de higiene; Dinâmicas de sensibilização para crianças e famílias.	Dia da Alimentação: dinamizada com a Nutricionista.	Instituição	Sensibilizar as crianças e as famílias e participação ativa.	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; Famílias; Nutricionista
Adquirir conhecimento e vivências de tradições do mundo; Criar momentos de participação da família no processo educativo.	Halloween: decoração do espaço, baile de fantasias.	Instituição	Número de crianças presentes; aquisição de guloseimas	95% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças; Famílias

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Desenvolver sensações gustativas e tato; Proporcionar momentos de convívio e interação entre adultos e crianças.	S. Martinho: Magusto	A designar	Número de crianças presentes.	80% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças; Famílias; DML
Sensibilizar as crianças e famílias para participação ativa em causas solidárias.	Dia Nacional do Pijama	Instituição	Todas as crianças vêm vestidas com o pijama, mas nem todas colaboram na causa promovidas pela entidade responsável.	90% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; Famílias
Conhecer e recriar tradições; envolver as famílias; interagir com outras instituições.	Nicolinas: vivência das tradições	Instituição e cidade	Número de crianças e famílias presentes.	100% participação	Público em geral	Equipa Educativa; Crianças; Famílias;
Desenvolver valores ; Envolver famílias; Proporcionar momentos de diversão e fantasia.	Natal: assistir a um espetáculo e oferta às crianças.	A designar	Número de crianças e colaboradores presentes; número de aquisições de ofertas.	100% participação	Crianças	Equipa Educativa; Crianças
Atividades/iniciativas espontâneas /convidadas		Instituição e outras entidades	Número de crianças presentes.	90% participação	Crianças/Comunidade	Equipa Educativa; Crianças; Comunidade

2.1.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA -PROJETOS CURRICULARES

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
"Brinco e descobro"	Estimular todo o tipo de movimentos do corpo através de jogos	Caixotes de cartão para as crianças se meterem lá dentro;	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Encaixar peças de um jogo	Caixas pequenas para por objetos lá dentro;	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Exploração de diferentes texturas e materiais	Pacotes de bolacha vazios para amachucar	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Contribuir para a criança expressar-se enquanto ser individual nas diferentes atividades plásticas	Colagem	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Promover a descoberta do corpo e da própria imagem	Apresentação de figuras de cartão plastificado	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Proporcionar momentos de expressão plástica e musical	Caixas de música (com garrafas de plástico e bolões de iogurte)	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Identificar os objetos habituais quotidianos e a sua utilização	Histórias simples	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Brincar com o outro	Brincar com papéis coloridos	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Estimular as relações afetivas	Vivência das festas escolares	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Identificar os objetos habituais quotidianos e a sua utilização	Promover a manipulação de objetos que exigem ações como o agarrar, agitar, atirar, ppanhar, encaixar, etc.	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Dr. Paulo

Aquisição e enriquecimento do vocabulário	Músicas (canções de roda, mímica)	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Blocos grandes	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Incentivar a participação autónoma em atividades da rotina diária, tal como: beber água, comer, arrumar brinquedos da sala, etc.	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Estimular as relações afetivas	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Estimular a curiosidade sobre os animais	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Consolidação do andar e da marcha	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Proporcionar novas experiências	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Proporcionar momentos de pintura	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros
	Incentivar o gosto pelas histórias	Instituição	Número de crianças/família	80% participação	Crianças; Famílias	Equipa Educativa; Crianças; outros

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Os Guardiões "Vamos cuidar dos animais e da natureza"	Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza; Festejar o dia; Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente; Realização de trabalhos alusivos à primavera; Decoração da creche com elementos característicos da estação.	Chegada da Primavera- Criar um jardim de plantas aromáticas Piquenique no Centro Cultural Vila Flor	Exterior	Número de crianças presentes,	85% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Introduzir as crianças ao tema, despertando o interesse e a curiosidade pelos animais.	Leitura de histórias infantis sobre animais (ex. "O grande Rabanete", " A Galinha ruiva")	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	75% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Perceber que os veterinários são os doutores dos animais; proporcionar a confiança e auto estima, permitir o contacto com o exterior.	Visita a uma clínica veterinária	Exterior	Número de crianças presentes,	85% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Realizar um grande painel na sala com as crianças com imagens de diversos animais (domésticos, selvagens, marinhos... etc.)	Painel dos Animais	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	85% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais, desmistificando alguns medos.	Aquisição de um animal para a nossa sala. Permitir ao grupo escolher o animal mais adequado	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	85% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Entender os animais da quinta como sendo amistosos; identificar alguns animais da quinta., envolver as famílias no processo educativo.	Elaboração de uma Maquete com alguns animais domésticos	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	85% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Realizar atividades onde as crianças imitam os sons e os movimentos dos animais. Exemplo: pular como um coelho, rugir como um leão, etc.	Imitação dos sons e movimentos dos animais	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	80% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
	Utilizar diferentes materiais que rementem ás texturas de pelagem e pele de animais, ex.; algodão para representar p pelo do coelho)	Atividades Sensoriais; Descobrir Texturas	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	70% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças

Usar fantoches de animais para contar histórias e interagir com as crianças, incentivando que el participem e criem as suas próprias histórias.	Construir um fantocheiro e fantoches	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	70% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
Proporcionar uma experiência prática e realista de contacto com os animais.	Visita á Quinta das Manas	Quinta das Manas	Número de crianças presentes,	100% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
Organizar uma pequena exposição num local onde os pais possam ver os trabalhos dos filhos.	Projeto Final: Exposição dos Trabalhos	Instituição / Creche	Número de crianças presentes,	100% de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças
Promover momentos de diversão e bem-estar entre as crianças	Piscinas	Instituição / Exterior	Número de crianças presentes,	100 de participação das crianças	Crianças da creche	Equipa Educativa; Crianças

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Jardim da amizade	Desenvolver o raciocínio lógico; Aperfeiçoar a coordenação motora; Fortalecer o desenvolvimento cognitivo; Fomentar a memorização e estimular a autonomia.	jogo da memória	Instituição	todas as crianças	20	crianças da sala	Equipa educativa e crianças
	Promover a socialização e a cooperação com os pares; estimular as crianças a brincar e explorar o ambiente externo; Oportunizar as crianças um momento de descoberta e inclusão.	pic nic com os amigos	Centro Cultural Vila Flor	todas as crianças	1	Crianças da sala e equipa educativa	Equipa educativa e crianças
	Desenvolver o sentido rítmico; Promover o relacionamento entre pares; Estimular a audição; Promover o sentido crítico.	Canção da amizade - elaborada com a colaboração da professora de música	Instituição	todas as crianças	1	Crianças da sala	Equipa educativa, crianças e prof. Música
	Desenvolver habilidades como empatia, respeito, colaboração e resolução de conflitos; perceber a importância da amizade nas nossas vidas.	Árvore da amizade	instituição	todas as crianças	1	crianças da sala	Equipa educativa e crianças
	Desenvolver sensações gustativas; Proporcionar momentos de convívio e interação com outras valências.	Culinária. Realizar atividades ao longo do ano: outono; dia dos namorados; páscoa e natal.	instituição	N.º atividades	3	crianças da sala	Equipa educativa e crianças
	Desenvolver a imaginação e criatividade; estimular os sentidos; desenvolver a motricidade fina.	Brinquedos didáticos para o salão/polivalente	instituição	N.º brinquedos	10	crianças da sala	Equipa educativa e crianças
	Desenvolver a imaginação e criatividade; estimular os sentidos; desenvolver a motricidade fina; desenvolver a noção de cor; fomentar o raciocínio lógico matemático.	Puzzles, histórias, legos, carros, motas, enfiamentos. Brinquedos didáticos e pedagógicos para brincar e trabalhar na sala.	instituição	N.º brinquedos didáticos	20	crianças da sala	Equipa educativa e crianças
	Desenvolver sentimentos de proximidade entre pares; Perceber a importância da amizade; Criar vínculo com os pares	Dia dos afetos - Elaboração de um coração grande feito com material reciclável	instituição	N.º de corações	1	crianças da sala	Equipa educativa e crianças
	Aprender as estações do ano; Criar situações de convívio ao ar livre; Explorar livremente diferentes materiais.	Primavera- Criar um jardim de plantas aromáticas. Piquenique no Centro Cultural Vila Flor	instituição	N.º de pic nics	1	crianças da sala	Equipa educativa e crianças

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Abracar o Mundo	Desenvolver a criança na sua socialização; Respeitar a individualidade, ritmo e evolução de cada criança; Desenvolver espírito de solidariedade; Criar reforço de ligações afetivas fortes e saudáveis com comunidade educativa e geral.	Atividades alusivas ao tema; Dinâmicas de grande e pequeno grupo; Convívio/partilhas com outras crianças, Intergeracionais. Promoção de palestras de sensibilização; Ações de solidariedade.	Instituição	Número de crianças, famílias e convidados participantes	80% de participação das crianças e famílias	Crianças; Famílias; outros	Equipa Educativa, Crianças e Famílias
	Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pela suas características individuais, incluindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas,	Atividades alusivas ao tema; Dinâmicas de grande e pequeno grupo; Convívio/partilhas com outras crianças; Promoção de palestras de sensibilização; Ações de solidariedade	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, e convidados participantes	80% de participação das crianças e famílias	Crianças; Famílias; outros	Equipa Educativa, Crianças e Famílias
	Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos no respeito pela polaridade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade.	Atividades de sensibilização- jogos, contos, dramatizações, visualização de filmes, etc	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, e famílias participantes	100% de participação das crianças e famílias	Crianças, outros	Equipa Educativa, Crianças e Famílias
	Promover momentos de interação social e cultural.	Assistir a teatros/espéculos, etc.	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, famílias e convidados participantes	90% de participação das crianças	Crianças e outros	Equipa Educativa e Crianças
	Desenvolver o espírito pela solidariedade; Criar o reforço de ligações afetivas fortes e saudáveis com a comunidade educativa e geral.	Assistir espetáculos/iniciativas alusivas ao tema;	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, famílias e convidados participantes	100% participação	Crianças, Famílias, outros	Crianças, Equipa Educativa, famílias etc.
	Desenvolver a capacidade de aquisição e valorização de amizades; Espírito de partilha e justiça.	Dia dos Afetos	Instituição	Número de crianças presentes	100% participação	Crianças	Crianças e Equipa Educativa
	Consolidar e adquirir capacidades de expressar emoções; valorizar a importância do papel da criança como um todo; adquirir o respeito por pequenas regras de viver em sociedade; proporcionar momentos de diversão, partilha e convívio; estimular e desenvolver as capacidades cognitivas e físicas da criança.	Iniciativas e dinâmicas diversas a desenvolver ao longo do ano de acordo com a temática e interesse do grupo.	Instituição e outros locais externos	Número de presenças e iniciativas	80% participação	Crianças Famílias, outros	Crianças, Equipa Educativa, Famílias, etc.

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Fora de Portas	Explorar o meio ambiente pela ação e observação, manipula, experimentar e fazer descobertas; Facilitar a sociabilidade e a afetividade entre os elementos envolvidos na saída de campo (saída ao exterior).	Víndimas e desfolhada	Locais do Exterior	Número de trabalhos efetuados com as famílias	80% de participação das crianças e famílias	Crianças; famílias; DML	Equipa Educativa, Crianças e famílias
	Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade. Criação de momentos direcionados para a descoberta consciente das emoções.	Assistir espetáculos/iniciativas criadas pela nossa cidade e outras.	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, e famílias participantes	100% de participação das crianças e famílias	Crianças, famílias, outros	Equipa Educativa, Crianças e famílias
	Valorizar da Natureza; criar memórias; refletir sobre a importância da educação ambiental demonstrando os benefícios de brincar ao ar livre. Conhecer elementos da natureza. Incluir no dia a dia dos alunos hábitos conscientes sobre o cuidado com a natureza.	Outono - Feira de outono; trabalhos alusivos ao tema; recriação de tradições	Instituição e outros locais externos	Número de crianças presentes	100% participação	Crianças; famílias; DML	Crianças, Equipa Educativa e famílias
	Proporcionar às crianças um conjunto de experiências sensoriais e experimentais; Exploração do espaço exterior; despertar o desejo de explorar e prepara-se para uma reflexão consciente do seu papel no nosso planeta. Fomentar a consciência da conservação e preservação do património natural e cultural. Vivenciar diferentes paisagens e espaços de prevenção da natureza.	Dia Mundial da Árvore; Dia Mundial da Água, Solstício da Primavera e Verão; Dia Mundial da Terra. Dia Mundial do Ambiente.	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, e famílias participantes	100% participação	Crianças, famílias, DML e outros	Número de crianças, e famílias participantes
	Reconhecer importância dos elementos essenciais da Natureza água, Terra e AR. Refletir sobre a importância da educação ambiental demonstrando os benefícios de brincar ao ar livre. Observar fenómenos naturais. Conhecer as quatro estações que modificam a natureza; Promover a consciencialização de importância dos meios de cuidado com a natureza.	atividades laboratório da paisagem; vimágua; Vitrus; Biblioteca; museu, ciência viva e outros entidades da cidade e outras.	Instituição e outros locais externos	Número de crianças, e famílias participantes	100% participação	Crianças, famílias, DML e outros	Número de crianças, e famílias participantes
	Desenvolver a capacidade de aquisição e valorizar as amizades; lidar com as emoções; Criação de momentos direcionados para a descoberta consciente das emoções. Desenvolver o espírito de solidariedade.	Dia dos Afetos, Dia da Amizade.	Instituição e outros locais externos	Número de crianças presentes	100% participação	Crianças; famílias; DML	Número de crianças, e famílias participantes
	Aquisição e consolidação de capacidades de expressar emoções; valorização da importância do papel Criança como um todo; Capacidade de empatia; aquisição e respeito por pequenas regras de viver em sociedade; Proporcionar momentos de diversão, partilha e convívios; Enriquecimento educativo, pedagógico, científico e cultural; Estimulo e Desenvolvimento das capacidades cognitivas e físicas da Criança.	Iniciativas e dinâmicas diversas a desenvolver ao longo do ano de acordo com a temática e interesse do grupo.	Instituição e outros locais externos	Número de presenças e iniciativas	80% participação	Crianças, famílias, outros	Número de crianças, e famílias participantes

2.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE

2.2.1. CENTRO DE DIA

DATI - VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2025

Objetivo estratégico: combater o isolamento social promovendo a autonomia, um envelhecimento ativo e um convívio saudável e harmonioso entre os nossos clientes, seus familiares e a comunidade

Projeto	Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Centro de Dia	Desenvolver e/ou manter as capacidades físicas dos clientes de C.D., combater o sedentarismo e o stress, promover o convívio e o espírito de grupo; Prevenir estados depressivos	Aulas de atividade física – Projeto Vida Feliz (T. Livre)	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Professor (Tempo Livre)
	Apreciar a música através dos contextos socioculturais; proporcionar momentos de lazer e convívio, promover o espírito de grupo; promover a comunicação, a interpretação, improvisação e composição de músicas	Aulas Música	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Professor a destacar
	Promover a socialização, estimular a troca de experiências, contribuir para a valorização pessoal; Incentivar à participação e inclusão social através da execução de atividades lúdico-recreativas	Animação sócio cultural e recreativa	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
	Melhorar a saúde mental, psicológica e emocional; Proporcionar apoio terapêutico individualizado e temporalizado; Fomentar a construção de uma autoestima positiva e saudável; Intervir em estados depressivos, fóbicos, entre outros; Intervir em situações de dificuldade com a autoimagem e autoconceito; apoiar na mediação e resolução de conflitos/ crises familiares	Garantir o Apoio psicossocial	C.D.	Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação e Rastreo cognitivo/Follow Up	Elaboração de 100% dos P.I.C's aos clientes do C.D. e 100% de Avaliação Psicológica	Clientes de Centro de Dia e familiares	Colaboradores do Centro de Dia
	Proporcionar um dia especial ao cliente de C.D., com amigos e colaboradores da Fraterna	Celebração do Dia de Aniversário com oferta de bolo	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de aniversários festejados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia

Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa, recordar as conquistas das mulheres na luta contra o sexismo e o preconceito racial, sexual, político, cultural e religioso	Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de lembranças oferecidas	Clientes de Mulheres do Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Recordar e proporcionar momentos de cariz religioso	Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ pão de ló aos clientes de C.D.	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de ofertas aos clientes de C.D.	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Reviver tradições ; Proporcionar momentos de convívio entre clientes de outras IPSS's e convívio Intergeracional	Celebração Carnaval	C.D. + Pav. Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia e outras IPSS's	Colaboradores do Centro de Dia
Homenagear os pais, reforço da identidade pessoal	Celebração Dia do Pai, com oferta de lanche especial e lembrança	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100% dos pais	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Homenagear as mães; reforço da identidade pessoal	Celebração Dia da Mãe, com oferta de lanche especial e lembrança	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100% das mães	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
celebrar as conquistas e vivências realizadas ao longo do ano letivo	Festa de Final de Ano Letivo	U. Minho/ Fraternidade ou outro espaço a designar	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Reviver o espírito natalício, proporcionar momentos de convívio	Almoço de Natal do DATI - SAD e CD	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
	Festa de Natal Intergeracional	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
	Prenda de Natal	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% presentes entregues	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
	Almoço de Reis	Pav. Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Manutenção de bem estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e higiene pessoal imprescindíveis para a manutenção da saúde e qualidade de vida	Produtos de Higiene Pessoal	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Acompanhamento médico e prescrição de receitas médicas para a manutenção de uma vida saudável	Acompanhamento médico	C.D	Nº de Consultas e receitas médicas passadas, Grau de satisfação,	100% de serviços prestados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Satisfazer as necessidades básicas dos clientes, garantindo o seu bem-estar físico e psíquico	Alimentação (Pequeno-almoço, Almoço, Lanche, Reforço de	C.D	Grau de satisfação	100% de grau de satisfação	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia

Plano de Atividades e Orçamento 2025

	Lanche e Sopa para o jantar)	Lavanderia (Fraterna)	Nº clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes	Tratamento de Roupas	Lavanderia (Fraterna)	Nº de clientes com o serviço de transporte; Grau de satisfação	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir de forma segura o transporte dos clientes do seu domicílio às instalações da Fraterna e vice-versa	Transporte	Fraterna	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Promover a socialização, fomentar as relações interpessoais, promover o envelhecimento ativo e proporcionar um ambiente inclusivo que fomente as relações sociais	Intercambio com outras Instituições	Fraterna e outras IPSS's	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia e crianças do DAC	Colaboradores do Centro de Dia
Realização de atividades com crianças e clientes do C.D. de forma a estimular e potenciar a comunicação e o convívio intergeracional; Promover a troca de vivências e experiências de diferentes gerações	Atividades Intergeracionais com o DAC - Fraterna	Fraterna	Material Didático existente	0% de registos de falta de material;	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades lúdico-recreativas e trabalhos manuais	Material didático	C.D.	Material de Escritório existente	0% de registos de falta de material;	Técnicos e colaboradores do C.D.	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de C.D.	Material escritório	C.D.	Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes	0% de registos de falta de material;	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência dos clientes de C.D.	Material de Farmácia / Disponibilização de produtos de Apoio e à Autonomia	C.D.				

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Manutenção de bem estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e higiene pessoal essenciais para a manutenção da saúde e qualidade de vida	Produtos de Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem	Domicílio dos Clientes de SAD	Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Reviver o espírito natalício; Proporcionar momentos de convívio	Produtos de Higiene Habitacional	Domicílio Clientes de SAD	Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
	Almoço de Natal	Fraterna	Nº de Participantes; Grau de satisfação	Participação de pelo menos 50% do grupo	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
	Prenda de Natal	Domicílio Clientes de SAD	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% presentes entregues	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Satisfazer as necessidades básicas dos utentes ao nível da alimentação de acordo com dieta prescrita pelo médico assistente	Alimentação	Domicílio dos Clientes de SAD	Grau de satisfação	90% de grau de satisfação	Clientes de SAD	Colaboradores do DML e SAD
Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes de SAD	Tratamento de roupas	Lavandaria	Nº clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação	100% de satisfação; 0% de reclamações	Clientes de SAD	Colaboradores do DML e SAD
Garantir o transporte dos colaboradores do SAD das instalações da Fraterna ao domicílio dos clientes de SAD e transporte de refeições	Viaturas para SAD	Fraterna	Nº Registos de Avarias/ Ocorrências das viaturas	Ter sempre disponíveis viaturas em perfeito estado de utilização, para realizar o Serviço de SAD	Colaboradores do SAD	Colaboradores do SAD
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades lúdico-recreativas	Material didático	Fraterna	Material Didático existente	0% de registos de falta de material	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de SAD	Material escritório	Fraterna	Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes	0% registos de falta de material	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD

2.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

DATI - VALÊNCIA DE SAD - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2025

Objetivo estratégico: Ir de encontro às necessidades dos utentes e dos seus familiares de forma a proporcionar um serviço individual personalizado de excelência, prestando todos os cuidados necessários para que estes possam permanecer o maior tempo possível no seu meio natural, junto das suas famílias e amigos, de forma a proporcionar maior bem-estar e melhor qualidade de vida.

Projeto	Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	Melhorar a saúde mental; Intervir em patologias de foro psiquiátrico e psicológico; Apoiar na resolução de conflitos/ crises familiares	Apoio psicossocial	Domicílio dos Clientes de SAD / Fraterna	Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação Cognitiva e Emocional /Follow Up	Elaboração de 100% dos P.I.C's aos clientes do SAD. e 100% de Avaliação Psicológica	Clientes de SAD/ Familiares	Psicólogo
	Celebrar o dia de aniversário, proporcionando um dia especial ao cliente de SAD	Festas Aniversário, com oferta de bolo de aniversário	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação,	100% de aniversários festejados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD e DML
	Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa	Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação	100% lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
	Celebrar a ressurreição de Jesus ocorrida no terceiro dia após crucificação no calvário	Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ Pão de ló aos clientes do SAD	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação	100% lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
	Homenagear os pais	Celebração Dia do Pai, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº Participante; Grau de satisfação	100% lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
	Homenagear as mães	Celebração Dia da Mãe, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº Participantes; Grau de satisfação	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD

		Dia do Teatro	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 1500 Participantes	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães
		Dia dos Avós	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 1500 Participantes	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães
		Semana Sénior - Eucaristia Sénior	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 1500 Participantes	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães
	Prevenir o isolamento e as situações de negligência das pessoas idosas que se encontrem numa situação de fragilidade socioeconómica; Aumentar a segurança dos idosos, o seu-bem-estar e promover a solidariedade da sua rede familiar e social	Programa 65+	União de Freguesias da Oliveira, São Paio e S. Sebastião	Nº de visitas domiciliárias; Nº de Articulação com Entidades Parceiras no sentido de solucionar/atenuar as dificuldades e necessidades dos idosos sinalizados; Nº de Articulação com C.M.G. para atribuição de prenda de aniversário; Nº de Articulação com C.M.G. para cedência de telemóvel 65+; Nº processos administrativos e respetivos registos na Plataforma informática	Chegar ao maior número possível de idosos em situação de vulnerabilidade social e familiar	Idosos das freguesias locais	Gestor Social da Fraterna, C.M.G.; D.A.S.
	Combater a pobreza e a exclusão social; promover a inclusão e coesão sociais; promover o desenvolvimento social; promover um planeamento integrado e sistemático potenciando sinergias; garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local	CSIF de Couros	Freguesias de Oliveira, São Paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio	Nº de Atividades de convívio intergeracional; Nº de Participação em reuniões de CSIF; Nº de reuniões de grupos de trabalho; nº de Articulação com entidades parceiras no sentido de solucionar/atenuar as dificuldades e necessidades dos idosos sinalizados	Aumentar o apoio aos idosos sinalizados das freguesias locais	Idosos das freguesias locais	Parceiros das freguesias de oliveira, S. paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio

2.2.3. ATIVIDADES SÉNIOR

DATI - ATIVIDADES SENIORES - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2025

Objetivo estratégico: Ir de encontro às necessidades dos seniores do concelho de Guimarães de forma a proporcionar maior bem-estar e melhor qualidade de vida.

Projeto	Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Atividades Seniores em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães	Dar a conhecer locais de interesse turístico, cultural e religioso, sobretudo, a idosos com carências económicas; promover o convívio entre idosos do concelho de Guimarães	Passeios Sénior	Fátima, Santiago de Compostela, Quinta da Malafaia, Oeiras, Albufeira,	Nº de Participantes	Fátima - 1500 Participantes (500*3) Santiago de Compostela - 1000 Participantes(500*2) Quinta da Malafaia - 500 Participantes Oeiras - 100 Participantes Albufeira - 150 Participantes Attingir 3000 Participantes	Portadores do Cartão Municipal do Idoso/ Clientes de IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães
	Fomentar o convívio intergeracional e entre as IPSS's do Concelho de Guimarães de forma a promover a partilha de experiências, a animação social e o intercâmbio entre clientes de diferentes IPSS's	Almoço de Reis (com animação musical)	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Attingir 2500 Participantes *35€/por pessoa	Portadores do Cartão Municipal do Idoso + Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães
		Encontro de Reis	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Attingir 2000 Participantes	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães
		Carnaval Sénior	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Attingir 1500 Participantes	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Promover uma intervenção de qualidade e proximidade combatendo as situações de pobreza e exclusão social	Distribuição de cabazes bimestrais	Zona de Intervenção Concelhia	Nº cabazes	>= 100%	Beneficiários do Banco Social	Equipa de armazém
	Distribuição de géneros alimentícios provenientes do POAPMC	Freguesias atribuídas pelo programa	Nº cabazes	>= 100%	Beneficiários do POAPMC	Equipa de armazém
	Realização de campanhas de recolha de alimentos junto de superfícies comerciais	Zona de Intervenção Concelhia	Nº campanhas	>= 100%	Municípios do concelho de GMR e beneficiários do BAS	Equipa do DDS e voluntários
	Ativação de diversos mecanismos externos junto de empresas locais, com vista à divulgação, sensibilização e angariação de géneros alimentícios essenciais, ou outros bens, promovendo o aumento da sustentabilidade do Banco Social	Zona de Intervenção Concelhia			Municípios do concelho de GMR	Equipa técnica
	Distribuição de cabazes pontuais, promovendo uma resposta de carácter imediato em situações de emergência social	Zona de Intervenção Concelhia	Nº cabazes pontuais	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa de armazém
	Atribuição de donativos, bens e equipamentos diferenciados de forma a dar resposta a pedidos solicitados	Zona de Intervenção Concelhia	Nº donativos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR, beneficiários do BAS e beneficiários do POAPMC	Equipa de armazém
	Levantamento de "Quebras" junto de superfícies comerciais, tendo como objetivo a sua distribuição junto dos utentes que não reúnam condições para beneficiar do Cabaz Bimestral	Zona de Intervenção Concelhia	Nº donativos/quebras	>= 100%	Municípios do concelho de GMR e beneficiários do BAS	Equipa de armazém
	Levantamento pontual de donativos de outras instituições e entidades parceiras	Zona de Intervenção Concelhia	Nº donativos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa de armazém
	Levantamento pontual de donativos excedentes junto do Banco Alimentar Contra a Fome	Braga	Nº donativos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR e beneficiários do BAS	Equipa de armazém
	Continuidade do Protocolo estabelecido com a Empresa de Resíduos Têxteis -H.Sarah Tranding	Fraterna- Armazém	Nº recolhas	>= 100%		Equipa de armazém
	Armazenamento/Triagem/Inventariação e Gestão de stocks dos alimentos, bens e equipamentos em armazém	Fraterna- Armazém				Equipa de armazém

2.3. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2.3.1. BANCO SOCIAL

DDS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS – 2025

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Avaliação Socioeconômica e Psicossocial	Atendimento/Avaliação socioeconômica dos requerentes em processo de inscrição, no sentido de verificar e validar todos os requisitos exigíveis	Fraterna	Nº de atendimentos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa técnica
	Triagem aos municípios, com o intuito da sua orientação, esclarecimento e encaminhamento, de acordo com as principais necessidades sentidas	Fraterna	Nº de beneficiários	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa técnica
	Atendimento/Acompanhamento psicossocial aos beneficiários, com vista à resolução e autonomização das problemáticas consideradas	Fraterna	Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários do Banco Social e POAPMC	Equipa técnica
	Elaboração de informações sociais/pareceres como metodologia conclusiva de avaliação processual	Fraterna	Nº de informações sociais	>= 100%	Beneficiários do Banco Social	Equipa técnica
	Visitas domiciliárias, com vista à certificação de avaliação socioeconômica e habitacional dos agregados, de acordo com as premissas vigentes em regulamento interno	Zona de Intervenção Concelhia	Nº de visitas domiciliárias	>= 100%	Beneficiários do Banco Social e POAPMC	Equipa técnica
Autonomização de Respostas Sociais e reforço da rede de solidariedade	Reavaliação dos beneficiários do Banco Social, no sentido de assegurarmos a atualização dos dados referentes à nossa amostra	Fraterna/Zona de intervenção concelhia	Nº de reavaliações	>= 100%	Beneficiários do Banco Social	Equipa técnica
	Promoção de um trabalho articulado e em rede com as diferenciadas entidades parceiras e demais instituições	Fraterna	Nº de encaminhamentos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR, beneficiários do BAS e POAPMC	Equipa técnica
	Continuação da aplicação do Programa POAPMC - Programa Operacional de Apoio as Pessoas mais Carenciadas	Fraterna	Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários do POAPMC	Equipa técnica
	Aplicação das medidas de acompanhamento no âmbito do Programa POAPMC	Fraterna/Instituições parceiras	Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários do POAPMC	Equipa técnica
	Receção de prestadores a favor da comunidade, no âmbito do cumprimento das penas judiciais (DGRS)	Fraterna - Armazém	Nº prestadores de serviço comunitário	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa técnica

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Promover a aquisição de competências pessoais e sociais, assim como a dinamização e promoção de competências cognitivas, melhoria da autoestima e inclusão social.	Elaboração e fundamentação de propostas de apoio económico integradas nas rubricas adequadas a cada problemática, tendo como objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos beneficiários.	Fraterna/Bairro Social	Nº de propostas de apoio económico	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Participação em reuniões com outras entidades nomeadamente ARS Norte, CRI ET de Guimarães, CPCJ, EMAT, CSIF de Curoos, CASFIG e entidades de ensino entre outras.	Zona de intervenção concelhia	Nº de reuniões	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Participação/Colaboração nas reuniões do Núcleo Local de Inserção, com o objetivo de dar conhecimento e validação das ações negociadas com os intervenientes.	Fraterna/Bairro Social	Nº de reuniões de NLI	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Articulação/Encaminhamento com as demais entidades concelhias, com vista à promoção de respostas sociais adequadas.	Fraterna/Bairro Social	Nº encaminhamentos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Acompanhar os beneficiários aos diferentes serviços, sempre que seja pertinente.	Zona de intervenção concelhia	Nº de participantes	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	AAD/Equipa técnica
	Acompanhar os agregados familiares no âmbito da gestão orçamental, através da regularização de débitos na análise do orçamento familiar e na organização das despesas.	Zona de intervenção concelhia	Nº de agregados	>= 75%	Beneficiários de RSI e Ação Social	AAD/Equipa técnica

2.3.2. SAASI

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Avaliação Socioeconômica e Psicossocial	Triagem aos requerentes e beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Ação Social, com vista a dar resposta às diferentes solicitações/necessidades sentidas.	Fraterna/Bairro Social	Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	AAD/Equipa técnica
	Entrevista/Atendimento aos requerentes e beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Ação Social, com vista à avaliação processual e respetivo acompanhamento.	Fraterna/Bairro Social	Nº de entrevistas aos requerentes/beneficiários	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Visitas domiciliárias indispensáveis para a realização do diagnóstico social, com vista à certificação socioeconómica e habitacional do agregado familiar e validação de dados recolhidos aquando entrevista presencial.	Fraterna/Bairro Social	Nº de visitas aos requerentes/beneficiários	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Atendimento e acompanhamento em situações de Emergência Social.	Fraterna/Bairro Social	Nº de atendimentos	>= 100%	Cidadãos em contexto de emergência social/crise	Equipa técnica
	Informatização permanente no ASIP de todos os processos em acompanhamento (diligências, caracterização individual e familiar, diagnóstico social)	Fraterna/Bairro Social	Nº de processos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Elaboração de Contratos de Inserção (contratos iniciais ou renovações) e Acordos de Intervenção Social com o objetivo de traçar percursos de inserção ajustados às reais necessidades do titular ou do agregado.	Fraterna/Bairro Social	Nº de contratos/acordos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
	Acompanhamento de Contratos de Inserção e Acordos de Intervenção Social para avaliar/monitorizar o progresso em relação às metas estabelecidas	Fraterna/Bairro Social	Nº de contratos/acordos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica

2.4.2. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS5G

DEP – ESTAÇÃO EMPREGO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2025

Público-alvo	Atividades	Metas	Descrição
O presente projeto propõe-se a abranger 9 freguesias/Uniões de Freguesia do Concelho de Guimarães, a saber: Azurém, Creixomil, Fermentões, Gondar, Mesão Frio, Urgezes, União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião.	Ação 1: Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego	200 pessoas são capacitadas e ajudadas a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego	Esta atividade assume-se como a porta de entrada dos destinatários no projeto, onde, com base numa abordagem de âmbito mais informal e centrada em dinâmicas de desenvolvimento pessoal e social favoráveis à sua empregabilidade, é captado o seu interesse, identificado o seu perfil e traçados percursos tendentes à sua futura integração profissional. Contempla, para o efeito, as seguintes atividades: 1. Orientação profissional, através de atendimento e acompanhamento individualizado, a pessoas em situação de desemprego; 2. Atividades de desenvolvimento pessoal e social de pessoas em situação de desemprego, ativando as suas capacidades através do seu envolvimento em iniciativas que permitam a autodescoberta das suas características; 3. Capacitação para a procura ativa de emprego No sentido de qualificar os processos de procura ativa de emprego, serão ainda desenvolvidas iniciativas diversas facilitadoras de uma valorização do perfil de cada pessoa à procura de emprego e de uma maior adequação na abordagem a oportunidades no mercado de trabalho; 4. Programa de participação comunitária para a empregabilidade Este programa, dirigido a públicos com um perfil de acentuada vulnerabilidade social, prevê a capacitação dos participantes através do seu envolvimento temporário em tarefas de caráter prático na comunidade, próximas do contexto profissional ou mesmo nestes contextos, enquanto estratégia para a aquisição de competências pessoais, sociais e funcionais e para alavancar o respetivo interesse pela (re)integração profissional e subsequentemente a criação de oportunidades profissionais.
	Ação 2 – Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território	350 pessoas informadas sobre medidas de apoio ao emprego e à contratação	Esta ação será assegurada pelos três Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) já existentes no território de abrangência, cabendo-lhes o apoio direto à população no âmbito da informação sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção. São eles: GIP da Junta de Freguesia de S. Jorge de Selho, GIP de S. Torcato e GIP do Centro Social das Taipas.
	Ação 3 – Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico	60 pessoas são apoiadas no enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas de apoio	Esta atividade já se encontra assegurada no território, quer pelos serviços de Apoio Técnico EPAT da Sol do Ave, que apoia os empreendedores na elaboração dos seus Planos de Investimento e Negócio e acompanha a execução dos projetos a título de consultoria.

2.4. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS

2.4.1. PROJETOS EUROPEUS

DEP – PROJETOS EUROPEUS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2025

Valência	Nome do Projeto	Objetivo Geral	áreas de Intervenção	Objetivo específico	Atividade	Descrição	Público
DEP - Projetos Europeus	Growth by Co- Creation	O principal objetivo do projeto é fortalecer cada participante para que possa atingir um nível mais elevado de desenvolvimento pessoal.	Desenvolvimento pessoal	Cada jovem e estudante aprenderá a capacidade de interpretar questões e problemas complexos; as questões levantadas pelos jovens estão relacionadas com múltiplas áreas da vida, desenvolvimentos na sociedade e o ambiente do jovem. Cria uma percepção da sua própria vida.	No âmbito do projeto haverá colaboração através de formas digitais e físicas de colaboração. A tecnologia desempenhará um papel importante neste contexto, a fim de alcançar a co-criação em conjunto. Simplesmente porque os estudantes e os jovens não ficarão no mesmo país o tempo todo.		Jovens

Ação 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspectiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial	30 pessoas envolvidas em iniciativas de estímulo à abordagem empresarial e à inovação social	Programa de Imersão no Mercado de Trabalho, do qual constam as seguintes iniciativas: ● Job Shadowing para jovens Realização de experiências reais de exploração, confronto e contacto com o mundo do trabalho e de profissões específicas, através da observação, por sobreamento, de um profissional no desempenho das suas funções durante um determinado período de tempo no seu próprio local de trabalho. A experiência realizar-se-á, preferencialmente, durante um período de férias letivas e o tempo de duração e tipo de atividades a acompanhar estará dependente das ofertas das instituições de acolhimento. ● Laboratórios de exploração de perfis pessoais e profissionais Concretização de Laboratórios como processo de recrutamento, através da realização de dinâmicas de coesão grupal, com o objetivo de reconhecer e explorar competências pessoais e profissionais, nomeadamente competências interpessoais, que permitirão um encaminhamento mais ajustado às ofertas de emprego. Este processo será desenvolvido em conjunto com empresas e outras entidades recrutadoras. ● Oficinas criativas Espaços criativos de aprendizagem e criação de artefactos com base na identificação e exploração de oportunidades locais geradoras de interesses e/ou projetos profissionais a partir de recursos como o património etnográfico, tradições, saber-fazer em áreas de atividade industrial ou ofícios tradicionais.
---	---	--

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Ação 4 – Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade	60 pessoas são informadas sobre oportunidades de qualificação existentes no território	A partir do trabalho de avaliação, onde é identificado o perfil e interesses/lacunas de cada participante relativamente à sua capacitação de âmbito mais profissional, pretende-se com esta ação facilitar o conhecimento e o encaminhamento de pessoas em situação de desemprego para a oferta formativa e educativa existente no território. Para o efeito, será efetuado um levantamento anual de toda a oferta formativa e educativa das entidades formadoras, públicas e privadas, com atuação no concelho, que será devidamente organizado e divulgado junto dos destinatários do projeto, encaminhando-os para esta oferta formativa de acordo com o seu perfil, interesses e lacunas. No caso do público migrante, será privilegiada em primeira instância o encaminhamento para cursos de língua portuguesa. De realçar que esta ação será desenvolvida em estreita articulação com o IEFEP e Entidades Formadoras privadas com atuação no concelho.
Ação 5 – Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade	20 pessoas são envolvidas em iniciativas de sensibilização de empresas e outras entidades empregadoras e 10 pessoas beneficiam de mentoria em processos de capacitação e orientação profissional	O envolvimento de empresas assume-se transversal ao desenvolvimento do projeto, traduzindo-se nas seguintes iniciativas: - Momento inicial de partilha colaborativa com base na metodologia FocusGroup, com o objetivo de auscultar as empresas sobre dificuldades de recrutamento, dificuldade de retenção colaboradores, competências profissionais valorizadas, desafios de integração profissional de migrantes e de outros grupos vulneráveis e de, nessa sequência, identificar atividades a desenvolver em conjunto em benefício da empregabilidade. - Mentoria por parte de colaboradores das empresas em processos de capacitação e orientação profissional. - Informação E sensibilização das empresas/recrutadores para os apoios existentes ao abrigo de medidas ativas de emprego. - Participação em eventos de recrutamento e networking, integrado no processo do Laboratórios de exploração de perfis pessoais e profissionais (ação 7).
Ação 6 – Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos e migrantes	20 migrantes são apoiados no âmbito da sua integração profissional e social	Será prestado o seguinte apoio às comunidades migrantes do território: - Orientação profissional através de um atendimento personalizado, apoiando os migrantes nas diversas dimensões da sua inserção profissional, nomeadamente através da disponibilização de informação desde os direitos e deveres dos trabalhadores migrantes em Portugal, processos de reconhecimento formal das suas competências, desmistificação de barreiras à comunicação e de especificidades culturais da sociedade de acolhimento, estratégias de integração na vida local até à mediação com ofertas de emprego. Prevê o acompanhamento de migrantes após sua colocação em emprego. Em simultâneo, far-se-á a sensibilização dos empregadores para a contratação de migrantes, esclarecimento de dúvidas no processo de contratação e partilha de boas práticas de integração profissional deste público. - Criação e dinamização de grupos informais de entajada de migrantes à procura de emprego, que se reunirão regularmente, com o apoio de uma Técnica do projeto na qualidade de facilitadora, focando o grupo na procura ativa de emprego, com o desafio de que cada um dos membros se proponha a apoiar outras pessoas do grupo e das suas comunidades na procura de emprego. Serão trabalhados em conjunto temas como a identificação de competências individuais, comunicação e outras barreiras no acesso ao mercado de trabalho e formas de as ultrapassar, fatores facilitadores da integração em mercado de trabalho em Portugal e seu funcionamento.

				sensibilização para os Direitos Humanos, pensados e materializados pelos/as jovens e orientados/as por um/a Artista convidado/a.				
			Espaço Diálogos	Atividade centrada na Mediação escolar, social e intercultural, entre a escola, aluno/a e família, com o objetivo de promover a valorização da aprendizagem, a resolução de conflitos dentro do estabelecimento de ensino e o rendimento escolar da criança e do/a jovem. Atendimento aos/as familiares dos/as participantes e comunidade com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com os diversos serviços. Mediação e resolução de conflitos entre pares.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;	
			Espaço Hashtag	Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens	
Medida I - Educação, Formação e Emprego	"Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar."			Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Sociodesportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir, simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e Jovens	
		Espaço Atleta						
		Espaço Escola d'Arte	Atividade que promove, através da Música, em especial com recurso ao canto e voz, a dinamização de Córós Infantis, a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidém, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas criativas, com as turmas da EB1 S. Cristóvão, codinamizada com o Prochild Colab, incentivando a criatividade e imaginação e envolvendo os/as alunos/as e os/as docentes num processo de co-criação. Também com esta entidade parceira, será dinamizado o projeto "A Escola de Pernas para o Ar", no Centro Escolar Candoso São	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Outros;		

2.4.3. PORTA 7E9G

DEP – PORTA 7 - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2025

Objetivo Geral	Áreas de Intervenção	Resultado de Mudança	Atividade	Descrição	Letivo/Não letivo	Periodicidade	Público
"Promover a igualdade de oportunidades, combater a discriminação social e incentivar a participação cívica através do desenvolvimento de competências transversais, estratégias de integração escolar e comunitária, bem como da exploração do potencial educativo das artes e do desporto, visando a promoção da saúde, das relações interpessoais positivas e a inclusão social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade"	Medida I - Educação, Formação e Emprego	"Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuam para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar."	Espaço Saberes	Atividade de apoio ao estudo acompanhado, de elaboração de planos de estudo individualizado e de desenvolvimento de Programas de Competências de Estudo com crianças do 1º ciclo e jovens do 2º e 3º ciclo e ensino secundário. Os planos de estudo individualizados serão criados/apoiados em informações partilhadas entre a equipa do projeto, as escolas parceiras/docentes e os/as encarregados de educação.	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens do 1º ciclo ao secundário
			Espaço Informático	Atividade de certificação digital de crianças e jovens com recursos TIC (literacia digital e DCB); dinamização de recursos digitais para crianças dos 1º e 2º ciclos (abordando temas diversos como cyberbullying e discurso de ódio, jogos on-line, regras básicas de segurança, criação e gestão de passwords), para jovens do 3º ciclo e ensino secundário (tratando temáticas relacionadas com fake news, pegada digital e empregabilidade, dependência e relacionamentos on-line) e para Familiares (sensibilização para o mundo de videojogos e redes sociais, riscos associados e benefícios).	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Familiares;
			Espaço Interativo	Atividade de acesso livre e orientado às TIC, a desenvolver no CID com equipamentos informáticos, regularmente revistos, permitindo a exploração de jogos online lúdico-pedagógicos adequados às faixas etárias dos participantes e de outras ferramentas digitais. Em períodos de estágio, esta atividade será codinamizada com os alunos estagiários do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária Francisco de Holanda (Curso Informática) Atividade de desenvolvimento de recursos da Associação Unificar: Dropi, programa de prevenção universal de	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens
			Espaço Crescer	competências socioemocionais para crianças do 1º ciclo e Achimpa, programa de Educação para a Cidadania a desenvolver com jovens do 3º ciclo e ensino secundário, que através da exploração de temas tais como Direitos Humanos, Comunidade e Participação, Arte, Comunicação, Diversidade, Saúde Mental e Igualdade de Género visa promover a consciência cívica e competências socioemocionais. No âmbito deste último, será criado e desenvolvido um Clube de Cidadania em contexto escolar - espaços de reflexão, partilha, debate e criação de campanhas de	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania	em tempo letivo e não letivo.	Espaço Recreio	Atividade de ocupação de tempos livres, tendo em conta os gostos e interesses que resultam da auscultação das crianças e jovens participantes, permitindo a criação de tempos de lazer e interação através de brincadeiras lúdicas e/ou pedagógicas, podendo ser mais formais ou informais.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens
Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania	Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e consciencialização social, em tempo letivo e não letivo.	Espaço Recreio	Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Sociodesportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir, simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens
		Espaço Atleta	Atividade dedicada à prática do skate pretendendo visibilizar a modalidade desportiva através de aulas mensais com um/a atleta especializado na área, a desenvolver num parque multiusos indoor, em período letivo. Durante as pausas letivas, serão desenvolvidas Oficinas de Skate pontuais com o mesmo objetivo, a de promover a prática da modalidade junto do público infanto-juvenil.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens
		Espaço Skater	Atividade que promove a experimentação das diferentes modalidades desportivas do Vitória Sport Clube, nos pavilhões do clube, proporcionando uma vivência diversificada e enriquecedora. Desenvolvimento da iniciativa "Vitória no Bairro", através da organização, divulgação e identificação de crianças e jovens para a participação neste projeto. No âmbito da atividade, os/as participantes terão oportunidade de assistir aos jogos que ocorrem no Pavilhão do Vitória SC – Unidade Vimaranesense, de acordo com o plano competitivo das modalidades de Andebol, Basquetebol e Voleibol, promovendo o envolvimento dos/as participantes com as atividades do VSC. Integração de participantes na "Experiência de Jogo nas Modalidades" que terão a oportunidade de acompanhar as diferentes atividades que acontecem durante a realização dos jogos nas diversas modalidades, em dia de jogo, de uma equipa profissional de uma modalidade promovida pelo VSC.	Letivo/não letivo	Mensal	Crianças e jovens; pais/famílias
		Espaço Vitória	Atividade que promove, através da Música, em especial com recurso ao canto e voz, a dinamização de Coros Infantis, a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidém, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas criativas, com as turmas da EB1 S. Cristóvão, codinamizada com o Prochild Colab, incentivando a criatividade e imaginação e envolvendo os/as alunos/as e os/as docentes num processo de cocriação. Também com esta entidade parceira, será dinamizado o projeto "A Escola de Pernas para o Ar", no Centro Escolar Candeio São Martinho, um projeto de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir, envolvendo as crianças num processo participativo da requalificação dos seus espaços da escola, mediante as suas perspetivas.	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Outros;

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Medida I - Educação, Formação e Emprego	"Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar."	Espaço Escola-Girafa	Martinho, um projeto de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir, envolvendo as crianças num processo participativo da requalificação dos seus espaços da escola, mediante as suas perspetivas. Atividade que visa contribuir para a construção de uma comunidade escolar compassiva através da implementação do Programa Girafa - O Poder da Compaixão e que promove competências de comunicação não violenta nos/as alunos/as envolvidos/as. Este programa, projeto piloto construído, aplicado e avaliado durante a 8ª Geração do Programa Escolhas, será desenvolvido na EB1 Santa Luzia. Esta atividade prevê, a par, realizar momentos formativos para diversos agentes educativos (para professores/as/diretores/as de turma e delegados/as de turma na Escola Secundária Francisco de Holanda e para assistentes operacionais da EB1 Santa Luzia).	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Outros;
		Espaço Saúde	Atividade que inclui, durante os períodos letivos, o Projeto Fostering Smart Nutrition "Mitigar os efeitos da insegurança alimentar" desenvolvido pelo Prochild Colab e que tem como objetivo introduzir novos métodos e ferramentas de trabalho que facilitem a adoção de comportamentos alimentares saudáveis. Serão realizados workshops para os/as parceiros/as da comunidade (professores/as do 1º ciclo das escolas frequentadas pelos/as beneficiários/as e profissionais do projeto e Workshops psico educacionais com crianças e famílias para a promoção da literacia alimentar (aquisição de conhecimentos, competências e comportamentos necessários para planejar, gerir, escolher, preparar e consumir alimentos atendendo às necessidades) e focando os temas que emergiram nos grupos focais. Durante os períodos não letivos, serão dinamizados ateliers de alimentação saudável, em articulação com o projeto "Da Quinta ao Garfo", e outros ateliers com a colaboração da nutricionista da Fraterna.	Letivo/não letivo	Mensal	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;
	Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e consciencialização social,	Espaço Hashtag	Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens

2.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

2.5.1. COMUNICAÇÃO

DAG- COMUNICAÇÃO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2025

Serviço	Objetivos operacionais	Atividades e Estratégias	Metas	Indicadores	Destinatários
Comunicação Social	Dotar a Fraterna com software e equipamentos informáticos adequados	Aquisição de 2 computadores e 1 servidor.	3	Nº máquinas	Colaboradores
		Manutenção do equipamento existente.	70%	Nº de manutenções	Colaboradores
Rede de Comunicações	Melhorar a capacidade de resposta, dotando a Fraterna de um serviço eficaz e eficiente	Aquisição de Software obrigatório e atualizado	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores
		TV, Internet e Voz, Móvel e Fixa (todos os espaços).	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores
Controlo de Acessos e controlo de portas	Melhorar o serviço de abertura de portas e atualização do software de controlo de acessos	Aquisição e Manutenção dos equipamentos de comunicação fixa e móvel.	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores
		Melhoramento da rede informática.	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores
		Aquisição de hardware para facilitar o acesso na entrada dos pais no pré escolar e atualizar o software SmartStep	100%	Serviços a funcionar	Utentes e colaboradores
Impressoras	Fornecer um serviço de impressão eficaz	Serviço de avença de impressão	100%	Grau de satisfação dos funcionários	Colaboradores

2.5.2. VIATURAS

DAG- VIATURAS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2025

Serviço	Objetivos operacionais	Atividades e Estratégias	Metas	Indicadores	Destinatários
Renting	Pagamento de renda mensal	Renda de renting operacional;	1	Nº de viatura	Colaboradores
Manutenção	Manter viaturas em pleno estado de funcionamento e de conservação interior e exterior. Difundir a imagem pública da Fraterna junto da população.	Conservação e Revisões periódicas	100%	Grau de satisfação dos funcionários	Colaboradores e população
		Inspeções obrigatórias	100%		
		Pneus	100%		
		Seguros	100%		
		Combustível	100%		
		Reparações extraordinárias	100%		

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania	Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e conscientização social, em tempo letivo e não letivo.	Espaço Express'Arte	Dinamização de Oficinas Artísticas, direcionadas a crianças e jovens residentes no Bairro de Gondar, com o Prochild Colab. Dinamização de Oficinas Artísticas nas áreas da Dança, Fotografia, Poesia e Teatro, em articulação com A Oficina. Dinamização de Workshops e/ou Oficinas Artísticas nas áreas da Música e Estudos Artísticos, em colaboração com a AMEA. Ateliers de artes plásticas nos espaços do projeto, Gondar e Atougua	Não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e Jovens
		Espaço Transform'Arte (o Bairro)	Atividade direcionada à comunidade gondarense, codinamizada com o Prochild Colab, onde se pretende identificar necessidades e, posteriormente, organizar, planejar e executar no sentido da melhoria e requalificação do espaço do projeto e dos espaços exteriores no Bairro de Gondar, envolvendo crianças, jovens, famílias e restante comunidade, incentivando à participação cívica e intervenção coletiva no bairro, através da criação de objetos materializados e funcionais que permitirão obter espaços mais adaptados às necessidades e, simultaneamente, sustentáveis.	Letivo/não letivo	Quinzenal	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;
		Espaço Intercâmbio	: Atividade destinada à receção e acolhimento de Estágios de Investigação afeto ao Prochild Colab, provenientes da Avans University (Países Baixos). Pretende-se receber também grupos de alunos/as (área social) desta universidade que desenvolvam atividades como Residências Artísticas em colaboração com o Prochild Colab e possíveis de articular com o projeto.	Letivo	Pontual	Crianças e jovens
		Espaço d'Encontros	Atividade de planeamento e organização de eventos e comemoração de dias festivos, envolvendo a comunidade, e em parceria com associações/empresas locais. Neste âmbito, um dos eventos previstos é a comemoração do Dia Internacional do Brincar, co-organizado com o Prochild Colab que visa marcar a importância do Brincar enquanto atividade fundamental para o desenvolvimento saudável da criança.	Letivo/não letivo	Mensal	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;
		Espaço Raízes	Atividade desenvolvida essencialmente em parceria com A Oficina que promove a participação das crianças e jovens em Visitas e Espetáculos em todos os seus espaços culturais incluindo o CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Centro Cultural Vila Flor, a Casa da Memória de Guimarães e o Teatro Oficina, de acordo com o seu programa cultural. Realização dos "Ciclos de Conversa", promovido pel' A Oficina, com a participação de elementos da equipa e de crianças, jovens e familiares identificados/as e convidados/as pelo projeto, com o objetivo de ouvir diferentes públicos e adequar a oferta cultural a grupos e etnias diversas. Vistas às instalações do estádio D. Afonso Henriques, desenvolvidas em parceria com o VSC, permitindo aos/as participantes conhecer as diferentes áreas e vivenciar o ambiente do estádio, promovendo assim o envolvimento e o interesse pelo clube.	Letivo/não letivo	Mensal	Crianças e jovens
		Espaço Ativo	Atividade de dinamização de dois grupos informais de jovens, um em cada bairro de intervenção (Atougua e Gondar), orientados pela Casa da Juventude de Guimarães; dinamização de um Grupo Consultivo, constituído por crianças e jovens participantes que reúnem semanalmente para participar no processo de publicação de notícias sobre o projeto e realizam outras tomadas de decisão (Assembleia de Jovens); realização de Estágios de Verão, quer pela integração de jovens do projeto em atividades do VSC, quer na MCA Group, estabelecido através de parceria informal com esta empresa.	Letivo/não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens

2.5.3. BIBLIOTECA

DAG- BIBLIOTECA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2025

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Semana da Leitura	Partilhar do gosto pela leitura e o prazer de ler. Recurso a diversos agentes de modo a transportar a leitura para o domínio público e coletivo e a contar com os contributos e a participação de todos na festa da leitura.	Envolver a comunidade educativa, utentes e familiares. Oferta de lembrança alusiva à efeméride. Organizar uma feira feiro do livro.	Biblioteca/DAC	100%	N.º de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Português do Livro	Comemorar efeméride, com o intuito de fomentar/desenvolver o gosto pela leitura nas crianças e familiares.	Hora do Conto com livros de autores portugueses.	Biblioteca	>= 80%	N.º de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD
Dia do Livro Infantil	Comemorar efeméride, incentivando o gosto pela leitura nas crianças e familiares.	Hora do Conto com atividades relacionadas com o mesmo; Convide a familiares dos utentes para dinamizarem uma Hora do Conto. Oferta lembrança.	Biblioteca	100%	N.º de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor	Comemorar efeméride, promovendo o incentivo da leitura.	Divulgação da efeméride junto dos utentes da Biblioteca, da Creche, Pré-escolar e dos Projetos com oferta de uma lembrança.	Biblioteca	>= 80%	N.º de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Mundial das Bibliotecas	Comemorar efeméride	Organizar uma feira com troca de livros/CD/DVD/VHS.	Biblioteca	O máximo possível	N.º de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD
DAC - Salas	Integrar os utentes da Creche e Pré-escolar, familiares e equipa educativa nas atividades da Biblioteca.	Realização de jogos/trabalhos manuais, leitura de livros, teatro fantoche, colaboração na comemoração de efemérides, biblioteca de sala, promover a leitura envolvendo os pais/ encarregados de educação e a família.	Biblioteca/DAC	100%	N.º de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD
Media da Fraterna	Promover a divulgação da Instituição. Manutenção e atualização dos conteúdos das páginas da instituição.	Gestão dos sites www.fraterna.org ; www.genrem.fraterna.org e da página de Facebook da Fraterna	Biblioteca	Páginas atualizadas permanentemente	Conteúdos atualizados	Público em geral	Técnica de BAD
Colaboração com os diferentes Departamentos da Instituição	Promover a cooperação com os diferentes departamentos, com o intuito de fortalecer os serviços da Instituição.	Participação em atividades, serviços, entre outros, sempre que necessário.	Biblioteca/ Instituição/Outros	100%	N.º de atividades	Colaboradores	Técnica de BAD
Outras atividades que sejam propostas atempadamente	Colaborar com os diferentes departamentos e/ou outras entidades.		Biblioteca/ Instituição/Outros	100%	N.º de atividades	Utentes da Instituição	Técnica de BAD

2.6 DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA

2.6.1 APROVISIONAMENTO

DML - APROVISIONAMENTO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2025

Objetivo estratégico: Melhorar a Gestão do Aprovisionamento

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Implementar um sistema de controle de custos	Análise de custos	% de redução das faturas	<5%	Direção	Responsável pelo aprovisionamento
	Redução dos gastos				Responsável pelo aprovisionamento
	Renegociação dos contratos de serviços existentes				Responsável pelo aprovisionamento
Implementar e assegurar um sistema de avaliação e qualificação dos fornecedores	Medição do índice de avaliação de fornecedores	% de fornecedores qualificados	>70% de fornecedores qualificados	Direção	Responsável pelo aprovisionamento e restantes intervenientes
Implementar o Procedimento de Contratação Pública	Adoção de medidas de contratação pública para material didático, material de escritório, e para os géneros Alimentares	Nº de Cadernos de Encargos Elaborados	3	Fornecedores	Fornecedores, Responsável pelo aprovisionamento e Direção

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Assegurar que as instalações de sensores e monta cargas, cumpram com a regulamentação aplicável.	Inspeção às instalações de Sensores e Monta Cargas	nº de não conformidades identificadas	0	Colaboradores e Utentes	Nutricionista; Empresa Externa competente
Assegurar o cumprimento das regras técnicas de instalações elétricas	Correção das situações anómalas constatadas no decorrer da inspeção às instalações elétricas	nº de retificações	28	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa competente
Melhorar o sistema de alarme	Aquisição e instalação de novo sistema de intrusão no armazém do Banco social	% de material adquirido	100%	Colaboradores	Nutricionista; Empresa Externa
Substituir fardamentos deteriorados Adquirir novos materiais de proteção individual (fardas, T-shirt e calçado)	Aquisição de novos equipamentos de proteção individual (fardas, T-shirt e calçado)	nº de fardamentos adquiridos	300	Colaboradores afetos ao Armazém, DAC, DATI e DML	Direção; Responsável pelo aprovisionamento

2.6.2 SEGURANÇA

DML – SEGURANÇA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2025

Objetivo estratégico: Melhorar a Segurança Alimentar e a SSHT

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Assegurar a implementação das ações corretivas no âmbito da Segurança e Saúde no trabalho	Aquisição de um armário de Cacifo para os Utentes de Centro Dia	n° de armário	1	Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de cacifos nos locais em falta	n° de cacifos	4	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Formação de Primeiros Socorros e Formação em Segurança e Saúde no trabalho aos colaboradores, com particular incidência nos riscos para a saúde nos postos de trabalho	% de formandos	>50%	Colaboradores	Colaboradores; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HSST; Direção
	Substituição da iluminação dos postos de trabalho com níveis de iluminação abaixo dos valores recomendados	n° de postos de trabalho com níveis de iluminação conformes	18	Colaboradores	Colaboradores; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HSST; Direção
	Ventilação das instalações sanitárias do espaço de RSI com ventilação elétrica (ventilador)	n° de ventilador	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Instalação de corrimão e guarda-corpos para as escadas de acesso sequeiro	n.º de corrimão	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
Implementar e monitorizar o sistema de HACCP	Realização do simulacro anual no espaço da sede	n° de simulacro	1	Colaboradores e Utentes	Colaboradores, Utentes, Empresa Externa no âmbito dos serviços Higiene e Segurança no trabalho, Bombeiros Voluntários de Guimarães
	Realização de auditorias de avaliação das condições de Higiene e Segurança Alimentar; Realização de ações de formação no âmbito da higiene e segurança alimentar dirigidas aos colaboradores afetos ao serviço da cozinha e despensa;	n° de não conformidades identificadas nas auditorias ao sistema de HACCP	< 10 não conformidade/ auditoria	Colaboradores e Utentes	Nutricionista; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HACCP

2.6.4. INFRAESTRUTURAS

DML – PLANO DE INVESTIMENTO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2025 A 2027

Objetivo estratégico: Promover para a sustentabilidade do edifício

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Reformular os espaços exteriores e interiores	Pintura das madeiras exteriores; Pintura das Paredes das Salas de Atividades da Creche e Pré-escolar e Polivalentes; Colocação de Estores no Polivalente da Creche e Reparação do Estoril do Dormitório do Pré-escolar e salas das creche	% de intervenções	60%	Colaboradores e Utentes	Direção
	Adquirir ar condicionado por conduta e ar condicionado moral para o Centro de dia	nº de equipamento	3	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Adquirir ar condicionado moral para o Polivalente do Pré-escolar	nº de equipamento	2	Colaboradores e Crianças	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Instalar as unidades de ar condicionado portáteis, nos espaços do lagar e lavandaria	nº de equipamento	3	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Incorporar sensores de iluminação nos corredores e nas instalações sanitárias e colocação de luminárias LED em todos os espaços da Fraternia	% de material adquirido	100%	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa
Reduzir o consumo de energia primária e emissões de gases com efeito de estufa	Colocação de um sistema fotovoltaico	nº de equipamento	60 painéis	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa
	Colocação de uma unidade de climatização mais eficiente no Auditório	nº de equipamento	1	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa
	Instalação de sistema solar térmico, para fornecimento de água quente na cozinha	nº de equipamento	4 coletores solares térmicos	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa
	Aquisição e instalação de uma bomba de calor no centro de dia, para aquecimento de água	nº de equipamento	1	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa
Melhorar as condições de serviço do Armazém do Banco Social	Adquirir prateleiras em inox para o Armazém	nº de prateleiras	24	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
Reduzir o consumo de água	Colocar torneiras temporizadas e regular o caudal das torneiras e chuveiros	nº de equipamento	11	Colaboradores e Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa
	Aplicar um revestimento em chapa de inox; Adquirir um armário em inox	% de material adquirido	100%	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
Melhorar as condições de serviço na cozinha, reformulando o espaço da cozinha	Adquirir um fogão industrial a gás com quatro queimadores, incluindo um armário	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aplicar no armário da copa uma Frontal com portas de correr + laterais + costas no em inox	% de material adquirido	100%	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento

2.6.3. INFRAESTRUTURAS

DML – INFRAESTRUTURAS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2025

Objetivo estratégico: Melhorar a Gestão das Infraestruturas e Equipamentos

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Implementar planos de manutenção dos equipamentos e assegurar o cumprimento destes	Levantamento dos equipamentos existentes; Preenchimento da ficha individual do equipamento; execução das tarefas descritas nos diferentes planos de manutenção (elevadores, sistema de aquecimento, sistema de incêndios, calibração dos equipamentos)	% de cumprimento dos planos de manutenção dos equipamentos e infraestruturas	>60%	Colaboradores	Entidade externa da qualidade; Direção
Garantir as condições de segurança e higiene do jogo e recreio do Parque Infantil.	Realização de inspeções de rotina, operacionais, e anuais principais (previstas na EN 1176); Manter os registros atualizados no Livro de Inspeção e Manutenção.	nº de inconformidades	1	Utentes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
Assegurar a melhoria de equipamentos para o serviço da Lavandaria e serviço de Limpeza, garantindo o cumprimento da segurança no trabalho	Aquisição de Nebulizador	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de Carro de Limpeza	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de Carro serviço Inox 3 níveis	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de Carro Aranha suporte pratos	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de Estantes com tina de retenção, para o armazenamento de produtos de limpeza	nº de equipamento	3	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
Assegurar a melhoria de materiais para a confeção, transporte e armazenamento de produtos alimentares, garantindo o cumprimento de higiene e segurança alimentar	Aquisição de Estante para o armazenamento de roupa limpa	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de louças, talheres, copos, e de caixas isotérmicas para transporte alimentar	% de material adquirido	50%	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento

3. ORÇAMENTO 2025

GASTO TOTAL		1 804 575,68
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		75 500,00
611	Generos alimentares	75 500,00
Fornecimentos e serviços externos		530 753,07
621	Subcontratos	77 500,00
622	Serviços especializados	
6221	Trabalhos especializados	72 759,00
6222	Publicidade e propaganda	1 822,00
6223	Vigilância e segurança	420,00
6224	Honorários	1 437,00
6226	Conservação e reparação	21 800,00
623	Materiais	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 267,00
6232	Livros e documentação técnica	120,00
6233	Material de escritório	2 120,00
6234	Artigos para oferta	1 700,00
6235	Materiais de consumo nas atividades	3 100,00
6236	Material didático	563,00
6237	Materiais limpeza, higiene e conforto	13 300,00
6238	Outros materiais	9 520,00
624	Energia e outros fluidos	
6241	Elettricidade	26 800,00
6242	Combustíveis (Gasóleo e gás)	26 620,00
6243	Água	5 400,00
625	Deslocações, estadas e transportes	
6251	Deslocações e estadas	163 500,00
6252	Transportes	1 800,00
6258	Outras deslocações e estadas	1 800,00
626	Serviços diversos	
6261	Rendas e alugueres	12 145,00
6262	Comunicação	6 490,00
6263	Seguros	3 395,00
6265	Contencioso e notariado	0,00
6266	Despesas de representação	0,00
6268	Apoio a carenciados	42 000,00
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	18 375,07
Gastos com pessoal		1 168 882,61
632	Remunerações do pessoal	956 404,80
635	Encargos sobre remunerações	195 168,07
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissio	12 471,74
638	Outros gastos com o pessoal:	4 838,00
Gastos de depreciações e amortizações		29 170,00
64	Depreciações e amortizações	29 170,00
Outras Gastos e perdas		270,00
681	Impostos e taxas	0,00
688	Outros gastos e perdas	270,00
Gastos e perdas de financiamento		0,00
691	Juros suportados	0,00

RENDIMENTO TOTAL		1 804 575,68
Prestações de serviços		289 610,00
721	Mensalidades	223 405,00
722	Inscrições e matriculas	1 460,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboração	
725	Serviços secundários	
7253	Serviços sociais - almoço de reis	2 237,00
7257	Serviços sociais - passeios senior	57 287,00
7258	Transporte utentes	5 221,00
7259	Outros serviços	0,00
Subsidios, doações e legados à exploração		1 505 195,68
751	Subsidios do Estado e outros entes públicos	
7511	ISS - Instituto da Segurança Social	472 032,48
7511	ISS - CLDS 5G	110 631,23
7511	ISS - POAPMC	8 751,60
7512	Autarquia - contrato programa	599 271,30
7514	Autarquia - Protocolo RSI/SAAS	205 509,07
7513	ACM - Programa Escolhas (Porta7 E9G)	70 000,00
752	Subsidios de Outras Entidades	0,00
753	Doações e heranças	
7531	Donativos (numerário e espécie)	39 000,00
Outros rendimentos e ganhos		9 770,00
781	Rendimentos suplementares:	
7816	Outros rendimentos suplementares	7 508,00
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,00
788	Outros rendimentos e ganhos:	
7881	Correções relativas a anos anteriores	0,00
7883	Imputação do subsidio ao investimento	2 262,00
7888	Outros n.e.	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00
791	Juros obtidos	0,00

resultado Liquido previsional do período	
Total dos Rendimentos	1 804 575,68 €
Total dos Gastos	1 804 575,68 €
resultado Liquido previsional para 2025	
	0,00 €

4. MEMÓRIA DESCRITIVA, CONTA PREVISIONAL 2025

Alguns comentários aos valores apresentados:

1. Todos os custos foram calculados, tendo como base, os registos contabilísticos efetuados, pelos n/ serviços, até ao final do mês de agosto de 2024.
2. Na conta 62 - Fornecimento serviços externos, foram considerados valores contabilizados até agosto do corrente ano com um acréscimo de 2,1% (taxa de inflação prevista para 2025, dados do BCE), sustentados com os orçamentos apresentados por Departamento/Valencia.
3. Os valores da conta 64 – Custos com o pessoal, foram calculados tendo como referência os valores dos vencimentos praticados a 30-9-2024 acrescidos em 2,1%, taxa de inflação prevista para 2025 de acordo com dados do Banco de Portugal e aumento da RMMG para 870€, valor aprovado em sede de concertação social o ano 2025.
4. Na conta 72 – Prestação de serviços, consideramos para efeito orçamental as mensalidades dos utentes a vigorar no ano no período de set2024 a Ago2025
5. O valor da Conta 751 – Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos, refere-se às comparticipações de 2024 do ISS, referentes a Acordos de Cooperação com o CRSS, assim como o financiamento de outros organismos públicos para a execução de programas e projetos.

6. CONCLUSÃO

Como referido na nota introdutória e da análise de todo o documento, podemos concluir que a Fraterna pretende, durante o ano de 2025, para além de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, manter o foco nas oportunidades de inovação, de criatividade e de crescimento e no desenvolvimento de novos projetos e iniciativas, no entanto com a preocupação na manutenção da estabilidade e sustentabilidade que, pelos motivos explanados, será um processo mais complexo e com mudanças mais abrangentes.

A acrescer à instabilidade económica provocada pela continuidade dos conflitos Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas, a subida dos juros por parte do Banco Central Europeu, no final de 2023, continua a impactar grande parte das famílias e empresas.

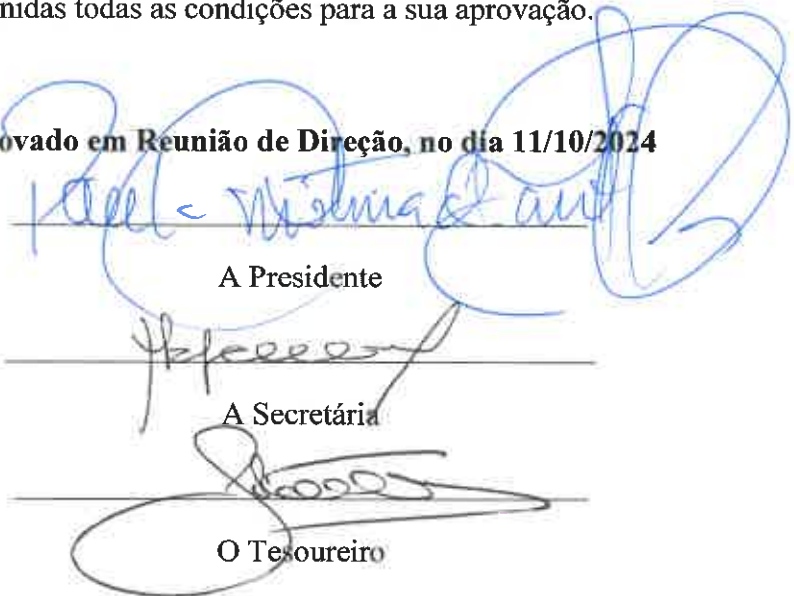
De salientar que a tipologia das famílias em risco de pobreza não é a mesma. Atualmente algumas famílias da classe média e com habilitações académicas superiores, são afetadas pelo desemprego e pobreza. O mesmo se pode dizer do crescimento previsto da economia, neste momento ainda está sob pressão da taxa de inflação, consequente perda de poder de compra e risco de pobreza aumentado.

Estes fatores podem condicionar o caminho. Assim, sendo parte das intervenções sociais do manifesto interesse municipal, de modo a assegurar-se a sua continuidade, é fundamental o aporte financeiro do contrato-programa com o Município.

Este Plano e Orçamento é um documento previsional que reflete, de uma forma genérica, os projetos e atividades, no entanto, fruto da dinâmica da sua equipa, poderá a todo o momento a Fraterna dinamizar atividades e/ou projetos que de momento não são possíveis prever.

Neste sentido, podemos afirmar que a presente proposta de atividades e orçamento para o ano 2025 está ajustado à realidade atual e às potencialidades desta Régie-Cooperativa, pelo que consideramos estarem reunidas todas as condições para a sua aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 11/10/2024



A Presidente

A Secretária

O Tesoureiro

Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 8/11/2024



O Presidente

5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Moeda: EUROS

INVESTIMENTOS PREVISTOS	2025	2026	2027
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	39 400,00	42 050,00	70 000,00
Edifícios e outras construções	9 000,00	35 000,00	62 000,00
Equipamento básico	14 300,00	6 000,00	
Equipamento de transporte			
Equipamento administrativo	13 000,00	1 050,00	
Equipamento informático	1 800,00		
Outros ativos fixos tangíveis	1 300,00		8 000,00
ATIVOS INTANGÍVEIS	61 711,28	0,00	0,00
Software SNC-AP	58 211,28		
Programas de computador	3 500,00		
TOTAL	101 111,28	42 050,00	70 000,00

BIBLIOGRAFIA

BARRET, Richard. Libertando a Alma da Empresa: como transformar a organização numa entidade viva. São Paulo: Cultrix, 2000.

PORRAS, Jerry I., **COLLINS**, James C. Construindo a visão da empresa. HSM Management, São Paulo, n. 7, a. 2, p. 32-42, mar/abr. 1998.

VALERIANO, Dalton L., Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, CIPRL** (a Entidade) relativos a 2025, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2025 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2025".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

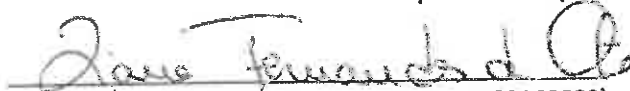
Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 22 de outubro de 2024

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, CMVM n.º 20160823)

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, n.º 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte n.º 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o n.º 57 e na CMVM sob o n.º 20161397
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€



-----Ata da Reunião do Conselho Fiscal, realizada em 5 de novembro de 2024-----

Aos cinco dias do mês de novembro de 2024, pelas dez horas, reuniu o Conselho Fiscal da “Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L.”, contribuinte número 504487620, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o mesmo número, com a presença de todos os seus membros. -----

Esta reunião tem como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos da “Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L.”, conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:-----

Ponto Único: Emissão de parecer sobre o plano de atividades e o orçamento para o ano 2025, em face do parecer do revisor oficial de contas. -----

Dando-se início à reunião, iniciou-se, a mesma, com a análise da documentação que foi apresentada, composta por Plano de Atividades e Orçamento para 2025 e parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da ata a ser lavrada da reunião. -----

Feita esta verificação deu-se início à reunião com o ponto único da ordem de trabalhos:-----

Ponto Único: Emissão de parecer sobre o plano de atividades e o orçamento para o ano 2025, em face do parecer do revisor oficial de contas. -----

Analisado o Plano de Atividades e Orçamento e o parecer do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado por unanimidade dos presentes emitir parecer positivo ao Plano e Orçamento para o exercício de 2025, com o seguinte teor:-----

-----**PARECER DO CONSELHO FISCAL**-----

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L.”, cumpre-nos informar o seguinte:-----

Da análise dos documentos submetidos a apreciação, verificamos que: - -----

- Os Rendimentos previstos no montante de € 1 804 575,68 -----
- Os Gastos previstos no montante de € 1 804 575,68 -----

Nestes termos, o Conselho Fiscal, tendo em conta que:-----

- a) Os documentos apresentados cumprem os requisitos legais e estatutários; -----
- b) Foram avaliados todos os procedimentos legais inerentes à sua aprovação; -----
- c) Os mesmos documentos refletem as ações que a Direção da Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L. se propõe levar a cabo, estando todas elas previstas e cabimentadas no seu Plano de atividades, conta de exploração previsional e orçamento;-----

Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, emitir parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2025, propondo, desta forma, a sua aprovação por parte da Assembleia Geral.

----- ANEXO: Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2025. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente do Conselho Fiscal-----

O Vogal-----

O Vogal-----



ATAS

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

ATA Nº 63

Ao oitavo dia do mês de novembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, na sua sede social, reuniu a Assembleia-Geral da Fraterna, depois de convocatória oportunamente efetuada junto de todos os Membros, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata (Anexo I). Na reunião estiveram presentes os seguintes Cooperantes, os quais representam a maioria legal do respetivo capital social, a saber: _____

Câmara Municipal de Guimarães, representada por Adelina Pinto, e Paula Oliveira, na qualidade de Presidente de Direção _____

Infantário Nuno Simões, representado por José Maria Castelar _____

Sol do Ave, representada por Mafalda Cabral _____

Centro Social Nossa Senhora do Carmo, representado por Patrícia Novais _____

Associação para o Desenvolvimento da Comunidades Locais, representada por Alberto Oliveira _____

Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, representada por José Cunha _____

Esteve ainda presente, Manuel Salgado, Presidente do Conselho Fiscal. _____

Por ausência do Presidente da Assembleia Geral, António Xavier, assumiu a Presidência da Mesa, Patrícia Novais, vice-presidente da Assembleia Geral que secretariada por Alberto Oliveira. _____

Antes da ordem de trabalhos, a Presidente da mesa, cumprimentou e agradeceu a presença dos membros da mesa e solicitou autorização para que a Dra. Adelina Pinto, em representação do Município e o Sr. José Maria Castelar, em representação do Infantário Nuno Simões, possa participar na reunião por videoconferência. Os restantes membros da Assembleia concordaram com o proposto. Seguidamente, a Senhora Presidente da Mesa, procedeu à leitura dos, diferentes pontos que constam da agenda de trabalhos, justificando a alteração da data inicial da reunião, por motivos de organização.

Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco e Parecer do Conselho Fiscal _____

Ponto Dois – Outros Assuntos de interesse _____

Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco e Parecer do Conselho Fiscal _____

A Senhora Presidente da mesa passou a palavra à Direção da Fraterna para que procedesse à apresentação do Plano de Atividades e Orçamento da Cooperativa, para o ano dois mil e vinte e cinco, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata (anexo II). A Sra. Presidente da Direção, passou a explanar o plano de atividades elencando cada uma das

valências e evidenciou a necessidade de aumentar o numero das atividades para as pessoas idosas. Evidenciou também que o aumento do orçamento, se deve, em parte, ao desenvolvimento do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), cuja verba é integralmente subsidiada pelo Instituto de Segurança Social (SS) e, também, por via do contrato programa, devido ao aumento de beneficiários do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI). A senhora presidente da Direção, passou a palavra ao senhor tesoureiro que, de forma sucinta apresentou o orçamento subscrevendo o que foi referido pela Presidente de Direção. Após intervenção da Direção, a senhora Presidente da mesa da Assembleia Geral deu inicio a um período de debate, durante o qual se registaram diferentes intervenções, às quais a Direção prestou os esclarecimentos necessários. A senhora vice-presidente do Município, Dra. Adelina Pinto pediu a palavra para apontar algumas considerações ao planos de atividades e orçamento, com destaque nas atividades da infância e seniores. _____

De seguida o senhor presidente do Conselho fiscal, procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como integralmente transcrito e se anexa à presente ata (anexo III). _____

A senhora Presidente da mesa pôs à votação, o Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e vinte e cinco e respetivo Parecer do Conselho Fiscal, Senhor, tendo todos os documentos referenciados sido aprovado por unanimidade. _____

Ponto Dois - Outros Assuntos de interesse _____

A senhora presidente de direção tomou a palavra e referiu que em termos sociais, o ano 2025, poderá ser mais exigente, por via do aumento das pessoas idosas, muitas delas sem retaguarda familiar, que merecem o olhar atento da Fraterna e do Município. Acrescentou também os migrantes, as dificuldades da integração ao nível burocrático, que também merece a atenção da Fraterna no apoio à integração na comunidade das famílias. _____

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da mesa deu por encerrada a Assembleia Geral, tendo, para constar, sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Mesa e pelo Secretário da Assembleia Geral. _____

O Presidente: Patrícia Daniela Vieira Novais

O Secretário: Alcides Sousa de